

## Tecnologia

# A onipresença DIGITAL

Com a tecnologia inovando as formas de aprendizagem, as escolas se adaptam para atender às demandas do mundo cibernético

POR AZELMA RODRIGUES  
ESPECIAL PARA O CORREIO  
E GABRIELA CHABALGOITY

Internet 3.0. Realidade virtual. Internet das coisas (IOT). Robótica. Conexão 5G. Redes sociais. Realidade aumentada. Gamificação. Metaverso. Aula no mundo cibernético. Não há dúvidas sobre a expansão das formas de comunicação trazidas pela tecnologia, permitindo interação e colaboração ilimitadas. Quando se trata da Educação, agora, fica cada vez mais difícil imaginar o velho quadro negro e o professor com giz e apagador, não é mesmo?

Com a propagação da internet e a onipresença de dispositivos que se conectam a ela, surge um novo tempo na Educação, onde é possível aprender a qualquer hora e em qualquer lugar.

Para 2022, o desafio das escolas é medir se estão adaptadas à nova realidade. Se dispõem das ferramentas tecnológicas adequadas à demanda voraz de estudantes "nativos digitais", que ficaram mergulhados no acesso escolar remoto de forma compulsória, com a pandemia. Sorvendo novos formatos de aprendizagem e novos conteúdos. Inovando a maneira de aprender.

"Os modelos tradicionais de ensino ficaram ultrapassados nesse pós-pandemia. O grande impacto da tecnologia no mundo escolar foi a criação de um hiato muito grande, do ponto de vista da atratividade. Que conteúdos o professor vai ofertar? Como ajustar uma enormidade de informação ao perfil de cada aluno?", pergunta-se o especialista em Tecnologia da



**Maria Luiza, aluna da Casa Thomas Jefferson: "Os professores foram muito compreensivos"**

Arquivo Pessoal



**André Barreto: "Fazer o professor se tornar um membro digital, engajar todos, foi um desafio"**

Arquivo Pessoal



**Filipe Emídio Tôres, da UnB: "Vai ajudar a reduzir a reprovação escolar"**